

2018



Relatório de Sustentabilidade

Município de Vila Nova de Cerveira

23/05/2019



Preambulo	3
Estratégia e análise do Município	4
Âmbito e Limites do Relatório	6
Perfil da Câmara Municipal	8
Denominação	8
Missão, Visão e Valores	9
Estrutura Operacional	11
Localização e contexto de atuação	12
Política da Qualidade	14
Análise SWOT da Câmara Municipal	21
Governança, compromissos e envolvimento	23
Estrutura de Governança	23
Identificação e relação com as partes interessadas	30
Indicadores e Análise de Desempenho	32
Indicadores de Desempenho Económico	32
Presença no mercado	33
Indicadores de desempenho ambiental	36
Indicadores de desempenho social	52
Anexos	58
Metodologias das Diretrizes do “Global Reporting Initiative” (GRI)	58
Correspondência entre o Relatório e as Diretrizes do GRI	59



Preambulo

O relatório de sustentabilidade da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira constitui uma “autoavaliação” do seu desempenho ao nível económico, ambiental e social, bem como o reconhecimento de aspetos que se apresentem como deficientes e que mereçam ser melhorados.

O relatório de sustentabilidade da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira surge da consciencialização da importância que os princípios de equilíbrio financeiro e de responsabilidade social e ambiental representam para garantir a qualidade de vida dos cidadãos e a sustentabilidade territorial. E também da necessidade de transmitir de uma forma transparente o desempenho da Câmara Municipal nos domínios económico, ambiental e social.

O relatório de sustentabilidades auxiliará a autarquia a estabelecer metas, aferir o seu desempenho e a alterar procedimentos de modo a tornar a sua ação mais sustentável.



Estratégia e análise do Município

Mensagem do Presidente da Câmara Municipal



Vila Nova de Cerveira é um mosaico de paisagens únicas, complementado pela diversidade e qualidade dos recursos naturais e endógenos, a dinâmica empresarial e industrial em expansão, a proximidade estratégica com a Galiza, as boas infraestruturas rodoviárias e a simpatia contagiante das suas gentes. Este é o presente que vivemos e desfrutamos, mas que valor acrescentado pode absorver o concelho e a região, e até onde estamos dispostos a ir.

Se estamos dotados das condições ideais para uma afirmação de sucesso, o percurso rumo ao futuro só pode ser realizado pela concertação entre os municípios em prol da valorização do Alto Minho como um destino de excelência nos mercados turísticos nacional e internacional.

A vontade existe e já está a ser trabalhada por instituições governamentais e não-governamentais, públicas e privadas que, sentadas à mesma mesa, partilham a visão de que o Alto Minho é uma marca com potencialidades que precisa de assumir um compromisso mais ambicioso: o de gerar interesse fora de portas, estabelecendo uma conetividade mais incisiva com o mundo.

A identidade de uma região constrói-se com múltiplos fatores e com a astúcia de impulsionar seus elementos diferenciadores. O Alto Minho tem o que se pode denominar uma simbiose perfeita que merece ser partilhada com o mundo, se não vejamos: Encontramo-nos no centro da Euroregião Norte de Portugal-Galiza, localização estratégica que se constitui como uma mais-valia na potenciação turística, estando dotados de aeroportos, portos de mar e boas acessibilidades a escassos quilómetros. Daqui tem resultado as excelentes relações sociais e culturais com a vizinha Galiza, nomeadamente com um reforço da cooperação transfronteiriça e os ganhos que podem ser extraídos no romper de fronteiras e no aumento da mobilidade.

Com as boas acessibilidades a facilitar a conetividade, com a modernização da linha ferroviária do Minho a ser um dos mais recentes exemplos, a oferta turística engloba uma diversidade de opções para uma transversalidade de públicos. O Alto Minho tem história e estórias seculares para contar



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

num valioso legado património natural e edificado que convida a um roteiro pela descoberta e conhecimento.

A dinâmica empresarial e industrial tem sido uma das apostas, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos que residem e trabalham, e apresentando-se como uma 'arma' para a fixação de pessoas. Fruto de um grande trabalho e uma envolvimento de sinergias, a região tem conquistado paulatinamente uma capitalidade económica interessante.

Mas somos turismo de natureza com atrativos trilhos pedestres e atividades de lazer entre o rio e a montanha; somos turismo religioso pela riqueza arquitetónicas de igrejas e capelas, mas também pelos Caminhos de Santiago e a organização de eventos tão singulares; somos turismo cultural com uma programação que não esquece as tradições, preservando-as e valorizando-as, mas também aberta a novas abordagens; somos turismo desportivo e de aventura com excelentes infraestruturas de acolhimento, além dos rios, das nossas praias para a prática de desportos mais radicais; somos turismo gastronómico com pratos típicos com sabores que evocam a terra e o rio.

Recentemente oficializamos a marca 'Rio Minho' que, já sendo uma marca secular, sobejamente conhecida e reconhecida mundialmente, com um potencial económico, cultural, ambiental e turístico inigualável, estamos a trabalhar para a alavancar. Não restam dúvidas de que estamos perante um diamante que precisa de ser lapidado. E esta ação, integrada no projeto 'Visit Rio Minho', vem dar corpo, dar sustentabilidade a esta pretensão de, através dos elementos diferenciadores de cada concelho, contribuir para enriquecer esta marca tão singular.

Acredito que não é com a ação de um só município que as conseguiremos ultrapassar, a região no seu todo tem de desempenhar um papel interventivo para que a promoção e oferta turística se consolide, evitando a competição entre municípios.

Somos Vila Nova de Cerveira e encontramos-nos no Alto Minho, uma paixão que tem de ser partilhada com o mundo.

O Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira,

Fernando Nogueira



Âmbito e Limites do Relatório

A 3ª edição do relatório de sustentabilidade do Município de Vila Nova de Cerveira evidencia a preocupação com a transparência e com o compromisso de aperfeiçoar a sua ação através da adoção de princípios de sustentabilidade quer na sua atuação interna quer na sua relação com os seus *stakeholders*.

Neste relatório a CMVNC reporta o balanço da sua atuação ao longo do último ano, dando a conhecer, interna e externamente, os principais resultados obtidos.

O relatório permite outros benefícios à autarquia, designadamente:

- Aumento da consciência sobre os temas abordado no relatório;
- Monitorização de performances e identificação de áreas que necessitem de ser melhoradas;
- Consciencialização do desempenho;
- Demonstração da atenção que o município dá à sustentabilidade e transparência;
- Indicações para melhoramento da eficiência operacional.
- Disponibilização de informação.

O relatório foi elaborado com base nas linhas orientadoras do *Global Reporting Initiative (GRI)*.

Os temas abordados incluem, na medida do possível, indicadores essenciais definidos no GRI, contudo, atendendo à limitação de recursos humanos, à pequena dimensão desta autarquia e à baixa densidade territorial, não foi possível, por um lado, a recolha de todos os indicadores enquanto outros perdem sentido ou expressão.



Tabela 1 - Perfil do Relatório de Sustentabilidade da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

PERÍODO ABRANGIDO	2018	G4-28
DATA DO PERÍODO ANTERIOR	2016-2017	G4-29
CICLO DE EMISSÃO DE RELATÓRIOS	Não definido	G4-30
CONTINUIDADE DA INFORMAÇÃO CONSTANTE EM RELATÓRIOS ANTERIORES	n/a	G4-22
OPÇÃO “DE ACORDO”	Essencial	G4-32
CONTEÚDO DO RELATÓRIO	O conteúdo deste relatório segue as linhas orientadoras GRI-4, contudo não foram incluídos aspetos sobre os quais a CMVNC não tem controlo ou não dispõe de informação detalhada.	G4-18
INSTALAÇÕES CMVNC	Praça do Município 4920-284 Vila Nova de Cerveira	G4-5
CONTACTO PARA EVENTUAIS PEDIDOS DE INFORMAÇÕES	Sónia Antunes	G4-31
VERIFICAÇÃO EXTERNA DO RELATÓRIO	Não foi realizada verificação externa ¹ .	G4-23

¹ Embora a GRI recomende o uso de verificação externa, essa recomendação não constitui um requisito para que o relatório esteja “de acordo” com as Diretrizes



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Perfil da Câmara Municipal

Denominação

A Câmara Municipal, órgão executivo do município de Vila Nova de Cerveira, é composta por um presidente e cinco vereadores. A Assembleia Municipal deste concelho é constituída 26 elementos, sendo 15 membros eleitos diretamente e 11 Presidentes de Junta de Freguesia.

O Brasão do concelho, segundo a deliberação tomada pela Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses, em sessão de 12 de Dezembro de 1970, com a aprovação na Portaria de 8 de Fevereiro de 1972 (Diário do Governo, n.º 39, II série, de 16 do referente mês e ano) , é composto de escudo verde, um cervo passante de ouro, armado de prata, olhando em frente, contendo entre as hastes um escudete de azul carregado de cinco besantes de prata. Coroa mural de prata. Listel branco com os dizeres: “VILA NOVA DE CERVEIRA”, de negro.



Apesar do Brasão continuar a ser a única imagem institucional oficialmente reconhecida, é usada em todas as situações protocolares e oficiais, contudo a autarquia adotou uma nova imagem gráfica que representa a imagem corporativa do município.





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Missão, Visão e Valores

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira enquanto autarquia local é, de acordo com a constituição da República Portuguesa, pessoa coletiva territorial dotada de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios da sua população, e satisfação das necessidades da comunidade local, designadamente, o desenvolvimento socioeconómico, ordenamento do território, ao abastecimento público, ao saneamento básico, à saúde, à educação, à cultura, ao ambiente, ao desporto e à cooperação institucional.

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira tem pessoal, património e finanças próprios, competindo a sua gestão aos respetivos órgãos.

Missão

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira tem como missão promover a articulação dos Serviços Municipais, de forma a implementar soluções sustentáveis de gestão autárquica que tenham em consideração as necessidades e expectativas dos Municípios, nomeadamente a racionalização, a desburocratização e eficácia/eficiência de produtividade dos serviços disponíveis à população. Esta estratégia visa aumentar a satisfação e a qualidade dos serviços prestados através de uma política mais interventiva que potencie a afirmação do concelho no contexto regional e nacional, em diálogo permanente com a rede de agentes/parceiros.

Visão

Vila Nova de Cerveira, palco das artes, alia a criação natural e humana. Num cruzamento de belas paisagens, que se prolongam pelo vale do rio Minho, Cerveira é enriquecida pelas obras das bienais e pelos encontros artísticos, pela riqueza patrimonial de edifícios e de monumentos, pela gastronomia e pelas tradições. Estes são elementos diferenciadores que o Município de Vila Nova de Cerveira procura potenciar em prol do desenvolvimento sustentável do Concelho. Através da adoção de boas práticas e de uma gestão rigorosa, transparente e dialogante, Vila Nova de Cerveira será cada vez mais um centro de excelência pautado por parâmetros de qualidade que assegurem a credibilidade e eficácia dos serviços que presta.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Valores

O Município de Vila Nova de Cerveira rege a sua atividade e a sua relação com os Colaboradores, Munícipes e Visitantes, Fornecedores, Parceiros, Entidades Públicas, Instituições e Associações, pelos seguintes valores:

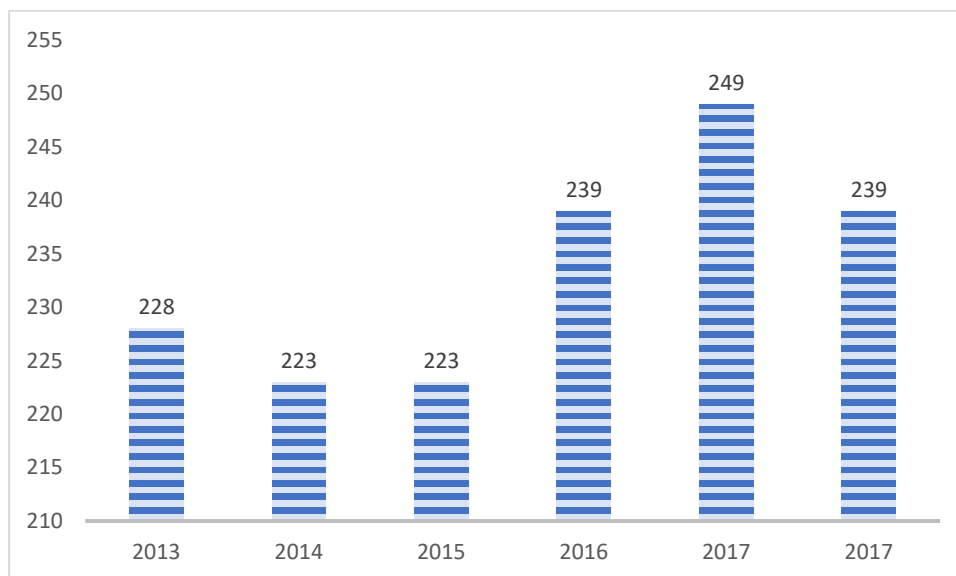
- Transparência
- Ética
- Competência
- Rigor
- Qualidade
- Responsabilidade
- Consciência Social
- Confiança
- Proximidade
- Diálogo
- Inovação



Estrutura Operacional

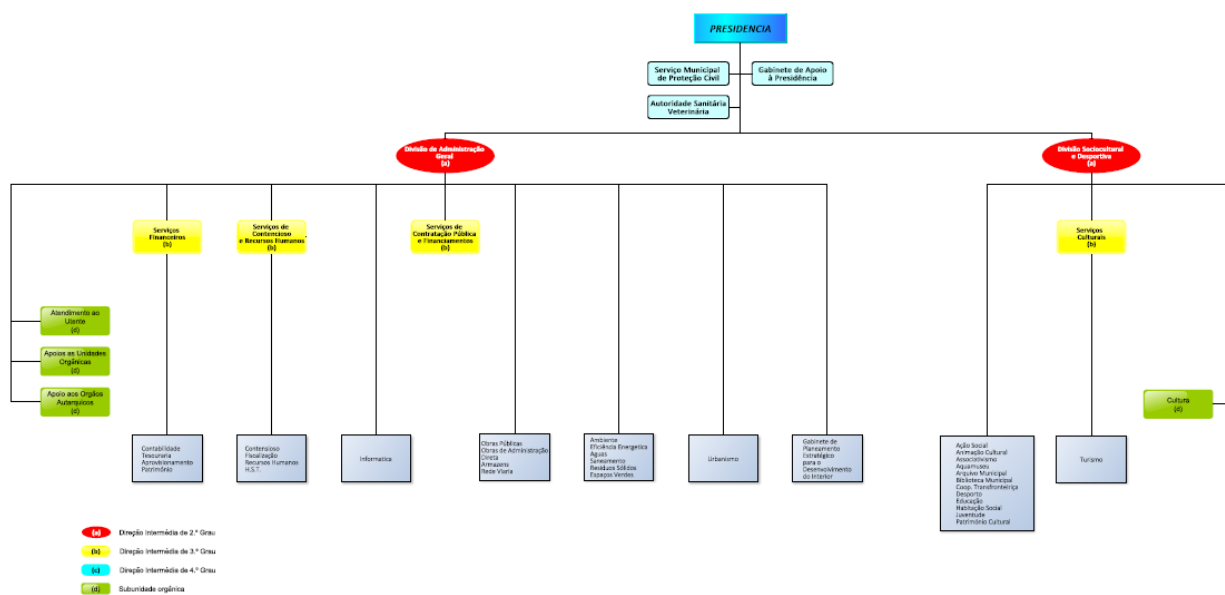
A estrutura operacional conta atualmente com 239 funcionários. O número de funcionários aumentou nos anos de 2016 e 2017, registando em 2018 um retorno aos valores de 2016.

Gráfico 1 - Número total de funcionários da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira



Os serviços estão repartidos por duas divisões, a divisão Administrativa Geral e a divisão Sociocultural.

Figura 1 - Organograma da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira





Localização e contexto de atuação

O concelho de Vila Nova de Cerveira situa-se no Noroeste peninsular, na margem esquerda do rio Minho, é limitado a nordeste pelo concelho de Valença, a este por Paredes de Coura, a sudeste por Ponte de Lima, a sudoeste por Caminha e, a Norte e Noroeste faz fronteira com o município galego de Tomiño, onde o rio Minho configura uma fronteira natural que separa os dois países (Portugal e Espanha).

Integrado na NUT III Minho-Lima, o concelho de Vila Nova de Cerveira, administrativamente dividido por 11 freguesias, ocupa uma superfície de 108,7 KM², onde residiam, em 2011, 9253 habitantes, a que corresponde uma densidade populacional de 85,3 hab./Km².

A morfologia de Vila Nova de Cerveira é dominada por uma sucessão de linhas de cumeeira, formada pelas serras da Gávea, Salgosa, e Covas, que separam, através de abruptas encostas, o interior do concelho, definido pela bacia do rio Coura da orla ribeirinha do rio Minho.

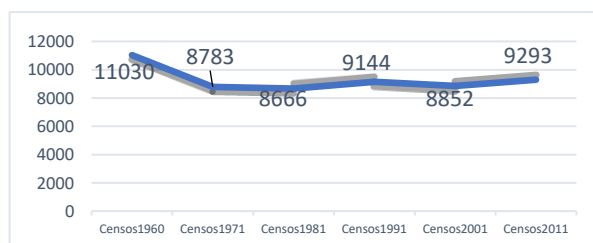
A dinâmica demográfica do concelho do último período intercensitário é positiva, tendo registado o maior crescimento populacional da NUT III Minho-Lima (4,53%).

A população com 65 ou mais anos

corresponde, no território de Vila Nova de Cerveira, a 23,53% do total da população, enquanto a população com menos de 15 anos representa 13,29%. O peso que estes dois grupos etários exercem sobre a população em idade ativa, traduz-se num Índice de Dependência Total de 54,5%.

O surgimento, nos anos 80 do século passado, da Zona Industrial de Vila Nova de Cerveira, veio alterar definitivamente a estrutura e dinâmicas económicas do concelho, desde aí o setor primário têm vindo a perder importância enquanto o setor secundário tem, sucessivamente, ampliado a sua importância na base económica do concelho. Em 2011 o setor secundário empregava 38,9%, percentagem superior à registada no conjunto da região Norte ou de Portugal. Apesar do grande peso do setor secundário na economia do concelho, continua a ser o setor terciário aquele que emprega a maior fatia da população em idade ativa, 58,3%. No conjunto todos os setores de atividade

Gráfico 2 - Evolução da população residente em Vila Nova de Cerveira





empregam mais de 90% da população em idade ativa, restando 9,74% de indivíduos em situação de desemprego.

O sistema de povoamento apresenta duas realidades distintas, a área litoral ou ribeirinha, adjacente ao rio Minho, que apresenta uma estrutura assente em pequenos lugares que se transformam num contínuo com características mais ou menos urbanas apoiado na EN13 e a área interior do concelho onde a estrutura de povoamento é de carácter marcadamente rural assente em pequenos lugares dispersos.

As atividades e serviços urbanos concentram-se na faixa ribeirinha, sobretudo nos aglomerados de Vila Nova de Cerveira e Campos, sendo que o maior número de equipamentos de utilização coletiva se concentra na sede de concelho. Estes equipamentos abrangem diversas áreas, como: o ensino, o desporto, a cultura, proteção social ou lazer.

O concelho é servido por importantes vias de comunicação que estabelecem uma ligação, rápida, a aglomerados urbanos de nível superior, como Porto ou Vigo, e aos aeroportos e portos de mar, destacando-se, por exemplo, a Autoestrada A3, a A28, a linha de Comboio do Minho, e a Ponte d'Amizade que liga Vila Nova de Cerveira a Tomiño.

A Vila das Artes, conhecida sobretudo pela Bienal de Arte Contemporânea, é o “produto turístico” de excelência desta Vila Minhota, que conjugado com uma grande diversidade de oferta cultural e patrimonial, contribui de forma positiva para a imagem exterior de Vila Nova de Cerveira.



Política da Qualidade

O processo de implementação da Política de Qualidade visa apresentar novas soluções que contribuam para um salto qualitativo do desempenho interno com repercussões na facilidade de acesso à informação e na celeridade de resposta às necessidades e expectativas dos Municípes.

Para que esta Política de Qualidade seja efetiva e adotada de um modo concertado é fundamental a familiarização e o envolvimento dos colaboradores municipais em todo o processo, os quais serão sempre valorizados e respeitados, através de oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal, nomeadamente através de ações de formação, que contribuam para a prestação de um serviço de excelência.

O Arquivo Municipal e o Aquamuseu do rio Minho são os serviços do Município de Vila Nova de Cerveira que receberam, em julho de 2016, o Certificado de Sistema de Gestão da Qualidade, cumprindo todos os requisitos da norma internacional ISO 9001:2008. Entretanto, em abril de 2018, o processo evolui tendo sido realizada a transição para a Norma ISO 9001:2015.

Este facto atesta o empenho da autarquia na organização interna dos serviços municipais, com reflexos no atendimento, na sistematização de procedimentos, na diminuição dos prazos de resposta e na transparência da informação — estando implementada uma verdadeira cultura de melhoria contínua, baseada na monitorização dos processos e na análise crítica dos resultados dos indicadores, com o foco na motivação dos trabalhadores e na satisfação dos municípes.

Reunindo vontades, potenciando sinergias e adquirindo uma visão empreendedora com horizonte no desenvolvimento sustentável, o Município de Vila Nova de Cerveira assume a Política de Qualidade como um exercício de modernização administrativa dos serviços públicos e da gestão autárquica. Deste modo, a orientação seguida assenta na relação Município/Munícípe, tornando-a completa e indissociável, mediante os seguintes princípios:

- Construir um modelo de Serviços Municipais de excelência, com uma prestação expedita, moderna e descentralizada;



- Garantir condições para uma equipa de colaboradores motivada e competente, dotando-os de meios necessários e de ações adequadas à sua formação que se traduzirá na melhoria do desempenho individual e coletivo;
- Desenvolver mecanismos tecnológicos eficazes de comunicação interna e externa, utilizando-os como orientação para a sociedade;
- Melhorar de forma contínua o nível de satisfação dos Munícipes;
- Estimular a avaliação dos Munícipes quanto à qualidade dos serviços prestados;
- Aumentar a confiança nos serviços públicos, combatendo todas as formas de insuficiente transparência no seu funcionamento;
- Fomentar a participação cívica, auscultando e aproveitando todos os contributos;
- Simplificar e informatizar procedimentos conferindo uma resposta em tempo útil;
- Garantir o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares.

Comunicação com o exterior

A crescente valorização da vertente comunicacional nas sociedades contemporâneas torna imprescindível que se ativem ações estratégicas e processos de comunicação que, conjugados, contribuem para ampliar a visibilidade das organizações, consolidar os níveis de confiança, bem como estimular o entendimento mútuo entre as organizações e os seus públicos.

Acompanhando a evolução tecnológica e os seus benefícios, o Município de Vila Nova de Cerveira tem desenvolvido e implementado, desde 2014, uma profunda reestruturação no âmbito da modernização dos serviços municipais, sob o compromisso de prestar aos Munícipes e visitantes informação atualizada, permanente e transparente, fornecendo todos os serviços de apoio aos utilizadores, informações úteis e contactos relevantes.

Para além dos dispositivos tradicionais (Boletim Municipal, Outdoors, publicidade, Notas de Imprensa, entre outros), a comunicação municipal com o exterior tem privilegiado a vertente digital,



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

de forma a alcançar um maior número de pessoas, residentes e turistas. A atualização da ferramenta tecnológica nasce da aposta do Município numa política de reformulação de toda a componente web institucional, no âmbito da modernização dos serviços municipais e consequente melhoria na relação Município/Munícipe.

Atento às vantagens de difusão de informação pela Rede Social Facebook, em abril de 2014, o executivo avançou com a criação da Página do Município de Vila Nova de Cerveira que, rapidamente, ocupou um lugar privilegiado no processo de interatividade, mantendo-se até aos dias de hoje com um nível ascendente de dinamismo, de gostos e de partilhas.



Mas este processo de modernização administrativa não se ficou por aqui. No ano seguinte, em 2015, foi desenvolvido e apresentado o novo Site da Câmara Municipal. Continuando a fortalecer a política de proximidade a todos os cidadãos, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira apresenta-se on-line com uma imagem moderna, que valoriza a inovação e promove a cidadania, através de uma comunicação sustentada nas vivências que o concelho tem para oferecer.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA



‘Participar’, no qual se pretende ouvir a voz de todos os cidadãos, incentivando-os a uma cooperação Município/Múncipe mais direta e atenta às suas necessidades e expetativas. Graças ao modelo responsivo adotado, o novo Portal Municipal de Vila Nova de Cerveira já se encontra disponível para lhe proporcionar uma viagem pelo território seja no telemóvel, Ipad, Pc ou em qualquer outro dispositivo.



A reformulação da componente web institucional iniciou com um novo Portal Municipal, seguindo-se uma uniformização de outros serviços nomeadamente do Aquamuseu do Rio Minho e da Biblioteca Municipal, para além de passar a disponibilizar um Catálogo On-Line do Arquivo Municipal que proporciona uma maior facilidade no acesso à informação, conferindo-lhe visibilidade para o exterior.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA



Apostou-se igualmente na criação do Portal Geográfico. Á distância de um click, os cerveirenses podem consultar e emitir plantas de localização, consultar planos e endereçar sugestões/reclamações. Não obstante, os turistas poderão também conhecer o concelho através da integração de um mapa interativo.



Ainda em 2016, e com o objetivo de aumentar a transparência da atividade autárquica e reforçar a qualidade democrática por meio do Orçamento Participativo, o Município de Vila Nova de Cerveira avançou com a disponibilização de uma Plataforma Online do OP na qual, para além de reunir a informação do processo, também incorpora a apresentação de propostas e a votação.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA



É importante que as organizações invistam em prol do bom ambiente de trabalho. Aliás, mais do que se estabelecer um plano estratégico relativamente ao exterior, a eficácia da imagem de qualquer organização é globalmente condicionada pela mobilização interna.

Os funcionários devem ser valorizados e respeitados, de tal forma que também neste âmbito foram introduzidas alterações para facultar oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal, que contribuam para a prestação de um serviço de excelência. A informação/comunicação interna vai potenciar a desburocratização processual, aumentando a produtividade e consequente eficácia e eficiência na resposta dada ao munícipe.

Na prática, procedeu-se à criação de uma plataforma de comunicação interna e agregadora de informação e serviços (Intranet), para além de reformular e reestruturar toda a componente documental para funcionamento integrado com todos os sistemas de informação internos.





De forma a agilizar os procedimentos administrativos da gestão urbanística, melhorando o atendimento e o relacionamento com os munícipes, quer ao nível da funcionalidade quer da transparência, o Município de Vila Nova de Cerveira iniciou, em 2018, a implementação faseada do serviço ‘No-Paper’.

É mais um avanço em prol da desburocratização dos procedimentos abrangidos pelo Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE), com o objetivo de agilizar os respetivos procedimentos. Neste sentido, acedendo à página web da Câmara Municipal, através do ícone Viver – Urbanismo - ‘No-Paper’, os cidadãos poderão, futuramente, acompanhar o seu processo de obras, desde a submissão e apreciação até à decisão final.

Nesta primeira fase, e com recurso ao Serviço ‘No-Paper’, já é possível criar digitalmente o processo de obras particulares, dando origem a um ficheiro que deverá ser entregue na Câmara Municipal ou enviado através do correio eletrónico disponibilizado no ‘No-Paper’, uma vez finalizada a criação digital do processo.

Na segunda fase, o ‘No-Paper’ consistirá não só na entrega, mas também na consulta de processos de forma totalmente informatizada e online, acabando com os processos em papel.

The screenshot shows the website interface for Vila Nova de Cerveira. At the top, there is a navigation menu with four main categories: 'Viver', 'Descobrir', 'Investir', and 'Participar'. Below these are sub-categories: 'Município', 'Freguesias', 'Transparência', and 'Contactos'. The main content area is titled 'Serviço No-Paper' and includes a brief description of the service and a section for 'PROCESSOS DIGITAIS' with buttons for 'REQUERIMENTO NOVO', 'CONTINUAR TRABALHO GRAVADO', and 'AJUDA?'. The website also features a language selector and social media icons.

Um concelho como Vila Nova de Cerveira tem de criar dinâmicas comunicativas constantes para continuar o processo de afirmação e consolidação nacional e internacional da sua logomarca ‘Cerveira, Vila das Artes’. O futuro nesta área deve assentar nos conceitos da rentabilização, da valorização e da promoção de Vila Nova de Cerveira e da oferta de um serviço público de excelência.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Análise SWOT da Câmara Municipal

A análise SWOT permite um diagnóstico estratégico dos pontos forte e fracos da organização, relacionados com as oportunidades e ameaças do seu contexto envolvente

Esta análise torna evidentes os riscos a ter em consideração e os problemas a resolver, o que facilita o estabelecimento das prioridades de atuação.

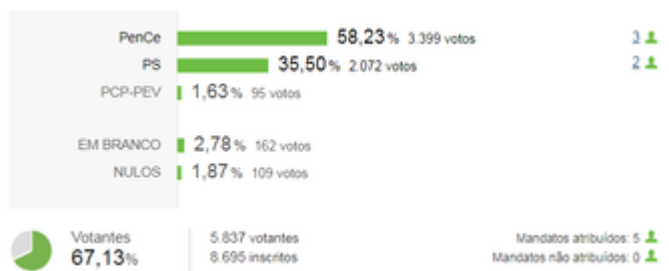
Figura 1 - Análise swot

	Forças	Fraquezas
Internos	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento populacional entre 2000 e 2010, em especial nas freguesias ribeirinhas; • Solos com aptidão florestal e agrícola; • Localização geográfica privilegiada, no centro da Euro-região Galiza – Norte de Portugal; • Bienal internacional de arte de Vila Nova de Cerveira • Vasto património natural e cultural • Extensa área inserida em Rede Natura 2000 • Zona industrial com empresas estáveis e boa oferta de postos de trabalho; • PDM – Solo Urbano vocacionado para atividades económicas de pequena dimensão; • Atratividade do concelho para fins turísticos; • Rio Minho • Oferta de todos os níveis de educação; • Plano Municipal de Reabilitação Urbana (PARU) • Plano Diretor Municipal • Plano Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) • Cobertura quase universal da rede de abastecimento de água; • Participação em redes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Envelhecimento populacional; • Baixa densidade populacional; • Dispersão do povoamento; • Dificuldade de instalação de empresas de grande dimensão, por falta de solo industrial de iniciativa pública; • Extensas redes de infraestruturas sem a correspondente densidade populacional; • Abandono das atividades do sector primário • Baixa cobertura da rede de saneamento básico • Excesso de sobrantes de água;
	Oportunidade	Ameaça
Externos	<ul style="list-style-type: none"> • Programas comunitários Europa 2020; • Acessibilidade ao exterior – Boas vias de comunicação de ligação aos núcleos urbanos de nível superior; • Fortes relações transfronteiriças; • AECT Rio Minho 	<ul style="list-style-type: none"> • Sazonalidade na procura turística; • Fraca cobertura de transportes públicos • Ameaça de incêndios florestais;

Governação, compromissos e envolvimento

Estrutura de Governação



A Câmara Municipal é o órgão executivo do município de Vila Nova de Cerveira e é constituída pelo Presidente e por 4 vereadores, um dos quais é Vice-Presidente.



O atual executivo foi eleito, em 2017, para o cumprimento de um segundo mandato, com maioria de 58,23%.

A distribuição dos pelouros na Câmara Municipal foi realizada tendo em atenção as áreas de competência e formação de cada vereador e a sua apetência pessoal e experiência profissional.

COMPOSIÇÃO DO EXECUTIVO

CARGO	Composição do Executivo	Pelouros
PRESIDENTE	 <p>João Fernando Brito Nogueira Movimento Independente Pensar Cerveira – PenCe geral@cm-vncerveira.pt</p>	<ul style="list-style-type: none">• Proteção Civil;• Gestão Financeira;• Recursos Humanos;• Fundos Comunitários;• Planeamento;• Obras Públicas;• Diplomacia Autárquica;• Fundações.
VICE-PRESIDENTE	 <p>Vítor Manuel Inácio Costa Movimento Independente Pensar Cerveira – PenCe vitor.costa@cm-vncerveira.pt</p>	<ul style="list-style-type: none">• Gestão Administrativa Geral (Recursos Humanos, Património, oficinas, armazéns, transportes, mercados, feiras e seguros);• Gestão Urbanística (Obras particulares, fiscalização municipal e de obras);• Turismo;• Ambiente (Água e saneamento, RSU, gestão energética e cemitério municipal);• Apoio às Freguesias;• Desporto (Clubes e Associações Desportivas, Piscina e Pavilhões Municipais);• Gabinete do Investidor (Desenvolvimento Económico e Industrial).



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

VEREADORA



Maria Aurora Amorim Viães

Movimento Independente Pensar Cerveira – PenCe

aurora.viaes@cm-vncerveira.pt

- Ação Social (Habitação Social, Saúde e HST, CPCJ e GIP);
- Educação;
- Cultura;
- Juventude;
- Cooperação Transfronteiriça e Geminações;
- Associativismo.

VEREADOR



Nuno Silva

Partido Socialista

nunovnc@gmail.com

Sem Pelouros atribuídos

VEREADOR



Cristina Cancela

Partido Socialista

2597@solicitador.net

Sem Pelouros atribuídos

As reuniões ordinárias de Câmara Municipal ocorrem quinzenalmente às sextas-feiras (segunda e última de cada mês), com início às 17h00.

A primeira reunião é privada e a segunda é pública, decorrendo na Sala do Castelo, nos Paços do Concelho, excecionalmente quando são de carácter descentralizado, cuja informação é previamente divulgada.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

As atas das reuniões de Câmara são afixadas em edital e publicitadas no sítio eletrónico do município.

Acompanhando a evolução tecnológica e os seus benefícios, o Município de Vila Nova de Cerveira tem vindo a implementar uma profunda reestruturação no âmbito da modernização dos serviços municipais, consubstanciada na reorganização interna, gestão global e eficaz, e respetivo interface com o Município. Sendo a política de proximidade uma das prioridades deste executivo, a apresentação de novas soluções que contribuam para um salto qualitativo do desempenho interno com repercussões na facilidade de acesso à informação e na celeridade da resposta aos pedidos dos Municípios, é o objetivo deste processo. Este projeto de modernização visa consolidar a relação Autarquia/Município ao facilitar a comunicação, agilizar o atendimento pelos serviços, manter os municípios informados, melhorando a sua satisfação e garantindo a transparência de todos os procedimentos. A estratégia procura aumentar a satisfação e a qualidade dos serviços prestados através de uma política mais interventiva que potencie a afirmação do concelho no contexto regional e nacional, em diálogo permanente com a rede de agentes/parceiros.

Neste sentido são colocados ao dispor no cidadão as ferramentas online “Cerveirenses Atentos”, “Cerveira aos teus olhos”, “Fale com o Presidente” e “Portal Geográfico - Sugestões e Reclamações”, que em conjunto com os meios de sugestão e reclamação tradicionais, como o livro de reclamações, facilitam esta aproximação entre o município e a câmara municipal.

Anualmente é publicado no sítio eletrónico da autarquia o relatório de reclamações e sugestões apresentadas pelos meios alternativos identificados, não obstante em 2018 foram redigidas 4 reclamações diretamente no livro de reclamações das instituições públicas (portaria 659/2006).

É ainda de ressaltar que após receberem, em julho de 2016, o Certificado de Sistema de Gestão da Qualidade, cumprindo todos os requisitos da norma internacional ISO 9001:2008, o Arquivo Municipal e o Aquamuseu do rio Minho estão, desde 28 de maio de 2018, a Norma ISO 9001:2015.

Iniciativas e reconhecimentos

Na prossecução do objetivo de um concelho para viver, investir e visitar, Vila Nova de Cerveira tem vindo a desenvolver iniciativas internas e a participar em iniciativas externas, designadamente:



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

- O Município de Vila Nova de Cerveira mantém os compromissos subscritos em novembro de 2006, compromissos de Aalborg, bem como da Agenda 21 Local, de promover a sustentabilidade ao nível local, aumentando a qualidade de vida, promovendo a justiça social e o crescimento económico, sem destruir o ambiente.
- Carta Europeia de Turismo Sustentável, Vila Nova de Cerveira integra o território do Alto Minho certificado com a Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS). A CETS é uma ferramenta desenhada, avaliada e certificada pela Federação EUROPARC, que visa promover o desenvolvimento de um turismo sustentável em áreas protegidas e classificadas;



- Vila Nova de Cerveira é, desde 2015, reconhecido como território de excelência pela Rede de Cidades e Vilas de Excelência, nos temas “Vila Ciclável e de Mobilidades Amigável” e “Vila de Regeneração Urbana”;
- Agenda de Cooperação transfronteiriça – Amizade Cerveira Tomiño, cujo objetivo é a procura de um desenvolvimento sustentável do território que se repercute positivamente na melhoria da qualidade de vida e da coesão social da população deste espaço comum, baseado na colaboração das potencialidades do recurso comum rio Minho, na preservação e promoção inteligente dos seus valores naturais, culturais e etnográficos e na partilha e otimização dos equipamentos e serviços públicos de utilização coletiva, dos recursos humanos e económicos num programa de cooperação virado ao futuro
- Vila Nova de Cerveira integra o conjunto de entidades portuguesas e galegas, que compõe o Agrupamento Europeu de Cooperação Transfronteiriça Rio Minho, estrutura de governação e cooperação, cujo objetivo é a gestão partilhada de serviços entre todos os atores existentes no ambiente internacional do rio Minho;
- A 4 de outubro de 2018 foi formalizada a Eurocidade Cerveira Tomiño, acordo que tem como objetivo a promoção do desenvolvimento harmonioso dos concelhos de Vila Nova de Cerveira e Tomiño através do estabelecimento de uma dinâmica de cooperação transfronteiriça e de projetos comuns.

Cerveira + Tomiño



- Programa Na'tal Cerveira, que visa animação do centro histórico em prol da dinamização do comércio local;
- Participação da BTL, tendo em vista a promoção das potencialidades turísticas do concelho;
- Desenvolvimento de uma vasta agenda cultural, caracterizada pela diversidade, qualidade e transversalidade de públicos, com vista a qualificar o território, a dinamizar o comércio local e atrair visitantes;
- Apoio à realização de provas desportivas de impacto nacional (DESIGNAÇÕES TRAIL; REGATA ETC), tendo em vista a satisfação dos munícipes e associações locais e também reforçar a atratividade de território;
- Desenvolvimento do Orçamento Participativo;
- Desenvolvimento da 3ª Orçamento Participativo Transfronteiriço;
- Organização do Evento “O crochet sai à rua”, projeto comunitário que atrai milhares de turistas nacionais e estrangeiros;
- Desenvolvimento de inúmeras iniciativas de promoção de hábitos de vida saudáveis e inclusão social designadamente: “Saúde na comunidade”, “Cerveira Saudável”, “Dar vida aos anos”, “Banco Local de Voluntariado”, “Loja Social”, “Cartão Idade +”, “Tele Alarme”;
- Participação no Programa Erasmus +, projeto “POP-UP EUROPE Delivering Europe to its citizens”, uma parceria, entre os municípios de Silvi (Itália), Vila Nova de Cerveira, Gulbene, na Letónia e a Província de Antuérpia, na Bélgica, cujo objetivo se centra na troca de experiências partilha das melhores práticas adotadas pelos municípios no âmbito de campanhas de informação e sensibilização sobre temas europeu.
- Participação no Programa Europa para os Cidadãos, nos seguintes projetos:



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

- European Future is our Future, cujo principal objetivo do projeto é tornar sustentável a rede de cidades “Cidades Abertas” no âmbito do presente projeto, numa perspetiva de longo prazo, através da promoção da cidadania europeia para uma participação cívica e democrática a nível local e da União Europeia.
- Wivas - Working for Innovative Volunteering And Solidarity, centrado no potencial das redes, incentiva novas formas de envolvimento cívico e democrático, estimulando a discussão e o estudo de questões relacionadas com a União Europeia, estimulando, por um lado, o envolvimento ativo dos cidadãos no processo de elaboração de políticas e, e por outro, distanciando-se da passividade e da incompreensão das ações da União Europeia. A WIVAS pretende ser uma caixa de ressonância de três principais temas - solidariedade da UE, riscos do euroceticismo e o futuro da Europa, todos ligados pelo motivo do voluntariado, essencial para as gerações mais jovens e um meio de coesão social e de promoção da cidadania. O voluntariado jovem é também a melhor forma de aprendizagem não formal e contribui fortemente para a solidariedade intergeracional.
- STRinGS - Solidarity Towes Respect in Global Societies, que se centra no debate sobre o eurocepticismo, em particular entre os jovens cidadãos, refletindo sobre o que leva os jovens a seguir propagandas que recusam a União Europeia e promovendo novas oportunidades de envolvimento social e intercultural a nível da União. O evento realizou-se entre 12 e 16 de outubro de 2018 no Município de Vallerano (Itália), organização coordenadora, envolvendo uma parceria de cidades europeias numa troca de experiências, partilha de problemas comuns (crise económica e euroceticismo) e como as comunidades debatem estes problemas a nível local.
- “KNOTS! - Knowledge, NOT Skepticism!”, projeto promovido por 21 parceiros de 16 países, unidos por uma forte vontade de promover nas suas comunidades uma reflexão sobre questões relevantes a nível europeu e promover a participação cívica e democrática entre os cidadãos da União Europeia.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

- YIEPS-Youths In Europe Promote Solidarity, cujo objetivo é reforçar a sensibilização em termos de memória, da história e dos valores comuns da União e do propósito da União, a saber, promover a paz, os valores da União e o bem-estar dos seus povos, estimulando o debate, a reflexão e o desenvolvimento de rede.



européia e representando alguns dos países que apresentam as mais baixas taxas de prática desportiva na União Europeia.

- O projeto Alleys - All European Youths for Solidarity, pretende partilhar as experiências e melhores práticas dos parceiros e o futuro da Europa, também na perspetiva das eleições europeias de maio de 2019.

Por diversas vezes a atuação do município de Vila Nova de Cerveira obteve reconhecimento por parte de entidades externas, ou obteve classificações honrosas em diversos *rankings*, designadamente:

- No ranking global do Índice de Transparência Municipal (ITM), ocupa o 3º lugar a nível nacional, entre os 308 municípios avaliados. Pelo terceiro ano consecutivo, Vila Nova de Cerveira mantém-se no top 5 dos municípios portugueses mais transparentes, tendo alcançado a 3ª posição a nível nacional.
- 2º Concelho a nível nacional com o maior número de 'weekenders', segundo estudo da NOS (rácio do número médio diário de turistas ao fim-de-semana face à semana);



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

- 4º Concelho a nível nacional com maior pressão turística, de acordo com um estudo divulgado pela NOS (rácio entre número de turistas distintos no concelho e a sua população residente num mês)
- 5ª edição do Portugal City Brand Ranking/2018, Bloom Consulting: Vila Nova de Cerveira ocupa a posição nacional número 105, num universo de 308 municípios; e a nível regional, o lugar número 36, entre os 86 municípios da Região Norte;
- Alto Minho no “Top 100 Sustainable Destinations 2018”, pela primeira vez;
- 1.º prémio na categoria “Arte, Música e Cultura” no Festival ART & TUR - International Tourism Film Festival, com o documentário da “XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira”;
- OPT Cerveira-Tomiño entre as cinco melhores práticas de participação cidadã em Portugal;

Relativamente a indicadores divulgados em 2018 referentes a 2017:

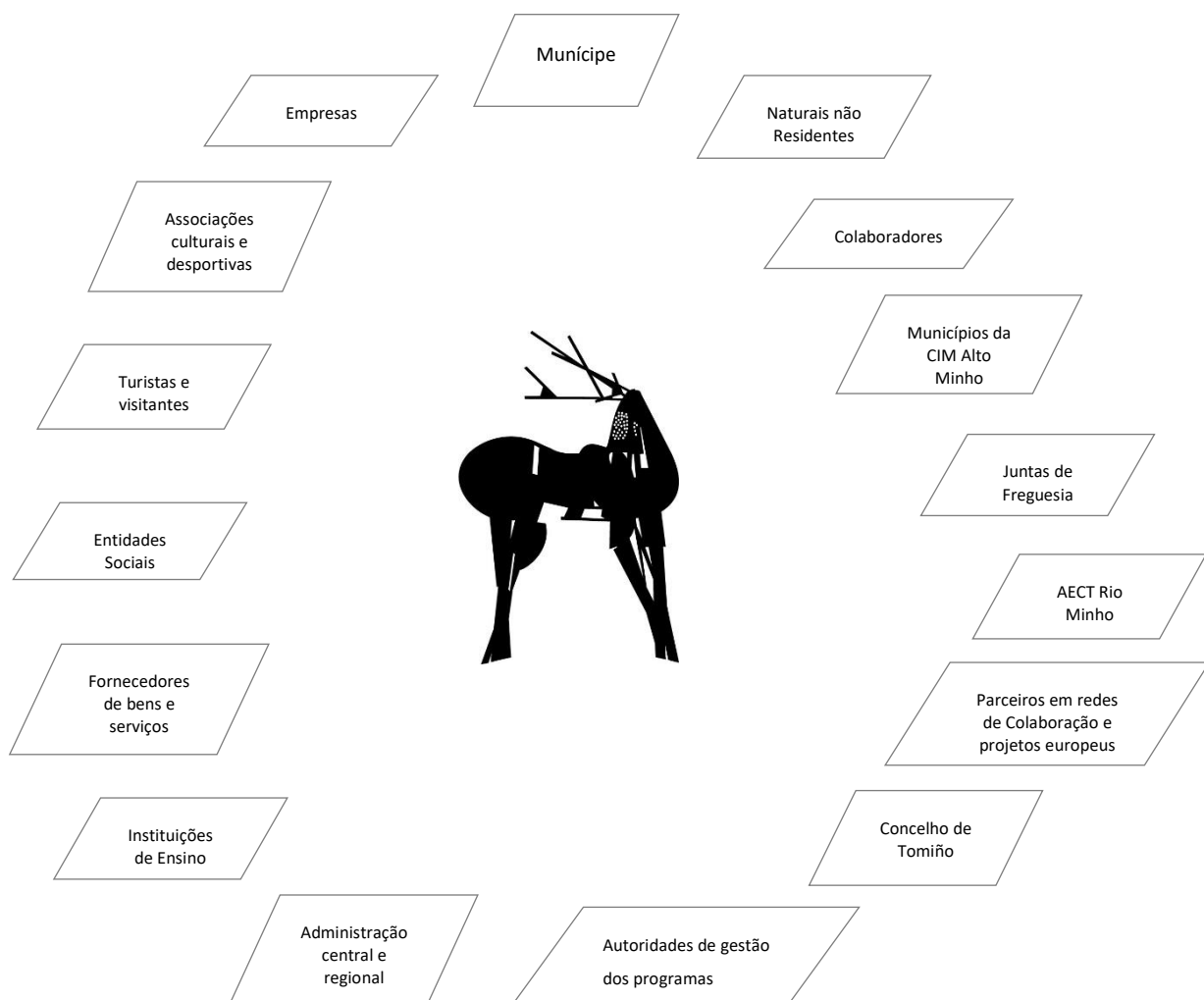
- 16º Município mais exportador entre os 86 do Norte em 2017, dados da CCDR-N;
- Volume de exportações acresce 100 ME em 2017 atingindo um valor total de 617 ME, dados da CCDR-N;
- 1º lugar na categoria ‘Eficiência Energética e Renováveis no setor público’, no âmbito da edição 2016 do Prémio “Excelência Energético-Ambiental no Alto Minho”.

Identificação e relação com as partes interessadas

No cumprimento da sua missão, a câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira relaciona-se permanentemente com as diversas entidades, desde o munícipe aos órgãos da Administração Pública descentralizada e aos órgãos de Estado.



Figura 2 - Partes interessadas Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira



Na relação com as partes interessadas, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira orienta-se por um conjunto de valores e uma conduta, de onde se destaca a integridade e transparência, a integridade para o serviço público, a qualidade do seu trabalho, a responsabilidade social na prestação de serviço público, a competência e o rigor na tomada de decisões, a prática da legalidade e a eficiência na gestão dos recursos e proteção do meio ambiente.



Prova da sua transparência é evidente na posição ocupada no ranking global do Índice de Transparência Municipal 2018, o terceiro lugar a nível nacional.

Indicadores e Análise de Desempenho

Indicadores de Desempenho Económico

O valor económico gerado pela câmara municipal de Vila Nova de Cerveira consta de receitas correntes, como taxas, impostos ou outras penalidades e receitas de capital, como vendas de bens ou transferências de capital.

Tabela 1 - Valor Económico Gerado

	2015	2016	2017	2018
IMPOSTOS DIRETOS	2 094 077,69	1 647 573,10	1 867 809,07	2 016 557,89
IMPOSTOS INDIRETOS	486 931,57	500 638,94	495 700,00	491 065,17
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	371 108,26	392 848,71	413 814,00	497 241,10
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	438 206,23	528 336,95	431 169,91	489 080,66
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6 293 391,77	6 214 790,59	6 364 354,14	6 507 648,88
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	820 085,56	1 026 613,54	1 029 083,99	1 368 232,82
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	16 088,48	164 557,65	37 872,21	10 079,44
VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	38 338,55	4 510,10	43 000,00	1 230,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2 589 641,74	1 057 749,99	970 094,83	1 211 817,68
ATIVOS FINANCEIROS				
PASSIVOS FINANCEIROS				
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	235 015,04	5 883,75	37 101,24	0,00
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	1 000 000,00	1 000 000,00	1 332 883,61	1 145 383,67
TOTAL DAS RECEITAS	14 382 884,89	12 543 503,32	13 022 883,00	13 738 337,31

O valor económico gerado é o valor disponível para orçamento municipal, que permite responder às despesas e encargos do município, que se se designa na tabela seguinte de valor económico distribuído. Este valor é essencialmente alocado aos recursos humanos e aquisição de bens e serviços.



Tabela 2 - Valor económico distribuído

	2015	2016	2017	2018
PESSOAL	3 736 996,07	3 748 573,62	3 881 078,45	4 067 807,92
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3 179 288,90	3 774 363,89	3 687 035,04	3 755 165,67
JUROS E OUTROS ENCARGOS	59 363,57	46 363,22	34 876,44	31 810,22
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	660 613,80	622 115,61	778 809,94	807 766,25
SUBSÍDIOS	0	0	0	0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	120 076,42	40 257,98	21 382,91	27 578,40
AQUISIÇÕES DE BENS DE CAPITAL	4 560 860,43	1 478 282,07	2 002 689,75	2 258 264,27
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	494 651,82	990 915,22	912 511,13	766 785,44
ATIVOS FINANCEIROS	85 804,48	80 204,00	80 204,00	60 153,00
PASSIVOS FINANCEIROS	455 524,07	450 464,12	461 913,53	460 461,14
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0	10 975,08	16 997,84	0,00
TOTAL DE DESPESAS	13 353 179,56	11 242 514,81	11 877 499,03	12 235 792,31

O total de receitas têm sido superior ao total de despesas o que demonstra equilíbrio no balanço anual.

Presença no mercado

No presente subcapítulo serão apresentados indicadores que, numa perspetiva económico-financeira, permitam situar o município de Vila Nova de Cerveira no “mercado” em que se insere. Assim seguindo os indicadores GRI, será enquadrado o nível salarial face ao mercado regional e nacional.

A remuneração média praticada na Câmara Municipal registou no ano de 2018 um aumento, situação que reflete ao aumento da salário mínimo e o descongelamento das carreiras na função pública.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Tabela 3 - Remuneração média mensal garantida na Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira em comparação com o valor pago a nível nacional, por ano

	2014	2015	2016	2017	2018
Remuneração média CMVNC	817,44	818,79	803,29	776,32	839,33
Remuneração média Região Norte	812,01	820,07	834,01	834,01	
Remuneração média Nacional	909,49	913,93	924,9	924,94	
Diferença valor pago pela CMVNC face ao salário mínimo nacional	0€	0€	0€	0€	

Fonte: INE

A remuneração mais baixa da câmara municipal é, nos anos em análise, igual ao salário mínimo nacional.

Impactes económicos indirectos

Todas as entidades geram impactes económicos indirectos. No caso dos municípios esses impactos assumem uma proporção muito significativa quando comparados com os impactes indirectos das entidades privadas. Esses impactos apresentam-se quer na transferência e subsídios a entidades que recebem apoio municipal quer em investimentos em funções sociais, ambientais, infraestruturais etc.

No ano de 2017 verificou-se um aumento do investimento nas categorias de “Serviços Gerais e Administração Geral”, “Proteção Civil”, “Proteção do Ambiente/Ordenamento do Território” e Ação Social”.

Tabela 5 - Impactes económicos indirectos - investimento

	2015	2016	2017	2018
Funções Gerais				
Serviços Gerais e Administração geral	474.951,60	135.172,32	250.750,00	332.138,73
Proteção civil	135.461,00	164.552,70	164.205,63	325.385,48
Funções Sociais				
Educação	333.491,14	377.239,69	459.229,55	716.960,19
Saúde, Segurança Social, desporto. Serviços culturais e recreativos	2.925.972,95	781.024,27	940.271,27	711.086,05
Habituação/urbanização	7.632,00	0,00	0,00	0,00
Abastecimento de água	293.268,26	96.823,59	189.957,56	182.131,31



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

<i>Proteção do Ambiente / Ordenamento do Território</i>	638.519,63	478.214,94	524.756,07	715.343,84
<i>Saneamento e resíduos</i>	96.607,20	94.931,47	45.825,44	34.421,76
<i>Ação social</i>	76.493,07	81.377,56	172.442,78	180.397,21
<i>Funções Económicas</i>				
<i>Infraestruturas e apoio à agricultura, indústria e serviços</i>	156.825,01	62.964,20	77.031,89	201.728,20
<i>Transportes e comunicações</i>	577.281,28	416.162,27	678.006,50	249.909,19
<i>Comercio e turismo</i>	0,00	2.952,00	6.452,00	6.000,00

Recomendações ao desempenho Económico

Os resultados líquidos do município de Vila Nova de Cerveira foram, no período em análise, positivos, situação que deve ser mantida.



Indicadores de desempenho ambiental

Materiais

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira utiliza em maior quantidade material de limpeza, escritório e vestuário/equipamentos para proteção individual.

Não são referidos outros materiais consumidos pela autarquia por não serem significativos no âmbito deste relatório, ou por não estarem disponíveis dados para a sua inclusão.

Pela tabela abaixo podemos verificar a variação dos gastos com os três tipos de materiais identificados.

Tabela 6 - Valor investido (€) para materiais, por ano.

	2015	2016	2017	2018
Material de Limpeza	79.008,84 €	108.253,89 €	144.411,74	102.822,61
Material de Escritório	9.892,32 €	3.728,66 €	2.666,57	1.462,14
Vestuário/equipamentos para a proteção individual	16.312,90 €	5.085,54 €	6.426,74	2.122,37

Nas tabelas abaixo estão identificadas as quantidades de materiais consumidos na autarquia.

Tabela 7 - Quantidade de materiais de limpeza para o ano 2016.

	2015	2016	2017	2018
Papel Higiénico	n/d	1.527	1.100	1832
Sacos Lixo	n/d	885	574	913
Detergentes	n/d	413 (Embalagens 5 litros)	314	501 (Embalagens 5 litros)
Acessórios de Limpeza	n/d	399	216	218
Lixívia	n/d	325 (Embalagens 5 litros)	349	460 (Embalagens 5 litros)
Papel Limpeza	n/d	68	84	71
		3.617	2.637	3.995



Tabela 8 - Quantidade de materiais de escritório consumidos.

	2015	2016	2017	2018
<i>Material para elaborar dossiers (Acetatos, micas, argolas, etc)</i>	665	1.010	1078	1.424
<i>Resmas de Papel</i>	532	1.225	858	771
<i>Material para Arquivo (pastas e caixas)</i>	327	350	501	411
<i>Cd's, Dvd's e capas para os mesmos</i>	152	279	471	234
<i>Canetas</i>	96	191	217	216
<i>Outro Material de Escritório</i>	202	396	386	864
	1.974	3.451	3511	3.920

Abastecimento de água e saneamento

O desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida dos cerveirenses constitui uma prioridade constante do Município de Vila Nova de Cerveira, pelo que o abastecimento de água e a drenagem de águas residuais são aspetos que têm sido objeto de uma cuidada atenção.

Abastecimento de Água

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira gere o sistema de distribuição de água na área geográfica do concelho, excluindo a freguesia de Covas, onde esse serviço é assegurado pela respetiva junta de freguesia. Será importante referir que está prevista a alteração desta conjuntura por força da celebração de um protocolo de cedência de direitos de gestão da água em Covas à Câmara Municipal, não se encontrando ainda definida a data em que entrará em vigor. Encontra-se em curso uma empreitada do Município de Vila Nova de Cerveira de substituição de contadores volumétricos na freguesia de Covas. Logo que os trabalhos terminem estarão reunidas as condições ao início do processo de transição da gestão da água da Junta de freguesia para o Município de Vila Nova de Cerveira.

O sistema de abastecimento serve atualmente 5518* alojamentos (servirá por inclusão de Covas 6150* alojamentos) e o comprimento atual da rede é estimado em 500 Km.



Quadro 1. – Caracterização dos subsistemas (Abastecimento de água)

Subsistema	N.º captações	N.º reservatórios
<i>Coroa do Picouto em Cornes</i>	5	1
<i>Cornes</i>	8	1
<i>Nogueira</i>	ADN	1
<i>Campos Zona Alta</i>	3	1
<i>Campos Zona Baixa</i>	4	1
<i>Lovelhe Serra</i>	1	1
<i>Reboreda Gávea</i>	4	1
<i>Reboreda Gandarela</i>	5	1
<i>Sopo Espinhosa</i>	1	1
<i>Sopo France</i>	1	1
<i>Sopo Cabral</i>	2	1
<i>Sopo Pardelhas</i>	1	1
<i>Gondarém Mangoeiro</i>	2	1
<i>Gondarém Calvário</i>	6	1
<i>Vila S. Paio</i>	3	2
<i>Vila Boavista</i>	8	1
<i>Vila Nascente</i>	ADN	1
<i>Vila Poente</i>	9	1
<i>Loivo Bagoada</i>	3	1
<i>Loivo Barrosena</i>	5	1
<i>Gondar Espírito Santo</i>	2	1
<i>Gondar S. João</i>	1	1
<i>Sapardos Armada</i>	2	1
<i>Sapardos Espinheiral</i>	1	1
<i>Sapardos Gosendes</i>	1	1
<i>Mentrestido Cheira</i>	1	1
<i>Mentrestido Costinha</i>	1	1
<i>Mentrestido Fiães</i>	1	1
<i>Candemil Casa Boa</i>	4	1
<i>Candemil Moreira</i>	5	1

A água em Vila Nova de Cerveira é maioritariamente captada. Existem 30 Subsistemas de distribuição de água, dispendo de cerca de 31 reservatórios abastecidos por mais de 50 captações.

Destes 30 subsistemas, apenas os Sistemas de Nogueira e de Vila Nascente são abastecidos em regime de exclusividade pela empresa Águas do Norte. Será importante salientar, novamente, a



previsão de alteração desta conjectura através do alargamento do serviço “em alta” prestado por Águas do Noroeste aos subsistemas de Cornes, Campos Zona Alta, Campos Zona Baixa, Reboreda Gávea, Reboreda Gandarela, Gondarém Calvário, Gondarém Mangoeiro, Vila Poente, Loivo Bagoada e Loivo Barrosena.

O serviço de distribuição de água abrange, em termos de acessibilidade física, mais de 98% da população concelhia.

Obras em curso:

- Instalação de Caudalímetros em Reservatórios;
- Adução aos Reservatórios Norte e Sul de Covas

Obras planeadas:

- Remodelação da rede de distribuição de água em Covas;
- Remodelação da rede de distribuição de água em Cornes desde o reservatório de Ladeiras ao Polo II incluindo o lugar de Portinho;
- Remodelação da rede de abastecimento de água ao longo da EN13 desde Gondarém a Vila Meã;
- Remodelação da rede de distribuição de água na EM 516 em Vila Nova de Cerveira e Loivo;
- Fornecimento e colocação de um reservatório (80 m³) no lugar de Pardelhas em Sopo (incluindo todos os trabalhos de distribuição e adução);
- Instalação de sistemas de desinfecção e regulação de PH nos subsistemas de abastecimento de água adotando soluções eficientes do ponto de vista energético;
- Instalação de reservatório com 250 m³ em Candemil, instalação de conduta adutora Cossourado e condutas de distribuição de água Para Candemil, Mentrestido, Gondar e Sapardos



Drenagem de Água Residuais

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira é a entidade gestora da drenagem de efluentes residuais domésticos na sua vertente “em baixa”. A “alta”, por sua vez, é gerida pela empresa Águas do Norte assegurando a recolha dos efluentes provenientes dos subsistemas de drenagem de efluentes residuais domésticos de Campos e Vila Nova de Cerveira, através dos seus interceptores que entregam esses efluentes nas ETAR’s de (Campos e Loivo). Nas ETAR’s, a empresa Águas do Norte assegura o adequado tratamento, de modo a que o efluente final descarregado no rio Minho pelos emissários cumpra os parâmetros exigidos para descarga em domínio hídrico.

Será importante referir que se encontra executado um sistema autónomo de drenagem, recolha e tratamento de águas residuais na freguesia de Covas que entrará brevemente em funcionamento.

O serviço de recolha de águas residuais domésticas abrange, em termos de acessibilidade física, mais de 70% da população concelhia. Com a entrada em funcionamento do sistema autónomo de Covas, recentemente executado, o serviço de drenagem de esgotos elevará os níveis de atendimento para um valor significativamente acima do valor mínimo determinado no PEASAR.

Quadro 2. – Caracterização dos subsistemas (Águas Residuais)

<i>Subsistema</i>	<i>N.º ETAR</i>
<i>Campos</i>	1
<i>Vila Nova de Cerveira</i>	1
<i>Covas *</i>	1

() Aguarda entrada em serviço*

Obras em curso:

- Ampliação da rede de drenagem de águas residuais domésticas em Cornes;

Obras planeadas:



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

- Ampliação da rede de drenagem de águas residuais domésticas – Rua da Sra. Do Porto em Loivo;
- Ampliação da rede de drenagem de águas residuais domésticas em Nogueira e Reboreda,
- Remodelação da rede de drenagem de águas residuais domésticas – Rua das Cortes, em Vila Nova de Cerveira.
- Execução de Subsistema de drenagem de águas residuais domésticas em Sopo

Resíduos sólidos e varredura urbana

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, enquanto autoridade local com responsabilidade no desenvolvimento socioeconómico sustentável do seu território, procura acompanhar as tendências europeias e nacionais na área da gestão de resíduos que incentivam a transição para uma economia de baixo carbono, de eficiência na utilização de recursos e caracterizada por uma dinâmica tendencialmente circular, procurando assim dissociar o crescimento económico do consumo insustentável de recursos, da produção de resíduos e, ainda, promover uma sociedade de reciclagem.

O concelho de Vila Nova de Cerveira integra o Sistema Multimunicipal concessionado à empresa Valorminho - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., adiante designado por Valorminho, responsável pela Triagem, Recolha Seletiva, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Vale do Minho, que abrange os municípios de Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira. Estes Municípios são, em conjunto com a EGF, os acionistas da Valorminho.

O Município de Vila Nova de Cerveira, enquanto entidade gestora responsável pelo sistema de gestão “em baixa”, assegura a cobertura do serviço de gestão de resíduos urbanos na área do seu território. A produção anual (2017) é de 4457Ton, correspondendo a uma capitação diária de 1,38 Kg/Hab/Dia.

Os resíduos recolhidos seletivamente pela Valorminho, são os constantes na tabela abaixo representada.



Quantitativos de resíduos recolhidos 2017 (ton)

<i>Resíduos urbanos recolhidos de forma indiferenciada</i>	4.040,20
<i>Resíduos de embalagem recolhidos em ecopontos</i>	410,20
<i>Vidro (203 t/ano) - Papel/Cartão (135,7 t/ano) – Embalagens (71,5 t/ano)</i>	
<i>REEE - Resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos</i>	0,10
<i>Óleos alimentares recolhidos</i>	1,50
<i>Volumosos enviados para reciclagem</i>	0,0
<i>Outros resíduos urbanos recolhidos</i>	4,70
<i>(como monstros e monos não enviados para reciclagem e resíduos verdes não valorizados)</i>	
<i>Totais resíduos urbanos recolhidos</i>	4.457,00

Em toda a área de intervenção, o Município disponibiliza contentores de superfícies (340lts, 800lts e 1000 lts) para deposição dos RSU, completados pelos ecopontos colocados pela Valorminho.

<i>N.º de ecopontos existentes</i>	<i>Tipologia de ecoponto (Subterrâneo/superfície)</i>
63	Superfície
3	Subterrâneo

<i>Tipo de contentor (litros)</i>	<i>N.º de contentores existentes</i>	<i>Capacidade instalada de contentores (m3)</i>	<i>Tipologia de contentor (Subterrâneo/superfície)</i>
800	798	638	Superfície
1000	28	28	Superfície
660	1	0,66	Superfície
340	6	2,04	Superfície



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Para além do mencionado, o Município também disponibiliza na freguesia de Covas uma caixa de 20 m³ para recolha gratuita de objetos volumosos, vulgo “monstros”, e também de 25 contentores para recolha de óleos alimentares usados, disponíveis em todo o Concelho.

No que respeita à política de gestão de resíduos, o Município tem realizado alguns esforços, em parceria com a Valorminho e a SUMA (prestador de serviço de recolha de RSU), no sentido de promover a redução da produção de resíduos bem como incentivar a adesão dos munícipes aos sistemas de deposição seletiva e reciclagem.

A manutenção do Espaço Público em condições de higiene e limpeza é uma prioridade em toda a área urbana da Vila Nova de Cerveira onde, com equipas próprias, o Município procede diariamente, com exceção dos domingos, à limpeza e higiene urbana.

Considerando a dispersão territorial, e como decorre da descentralização de competências para as Juntas de Freguesia, a limpeza e higiene urbana nos núcleos rurais compete às respetivas Juntas e Uniões de Freguesia, que contam para esse efeito com o apoio do Município.

Energia

No seu território, o Município tem instaladas 6035 Luminárias que representaram, em 2017, um consumo de 1850 MWh.

O Município tem ainda, entre edifícios municipais e infraestruturas da rede de abastecimento público de água e saneamento, 96 pontos de consumo referentes, correspondente a um consumo de 1911 MWh em 2017.

Para alimentar as instalações acima descritas, a rede de iluminação pública e os restantes consumidores de energia do concelho encontram-se instalados no concelho 102 Postos de Transformação da EDP.



Principais documentos orientadores:

Pacto dos Autarcas: Acordo europeu subscrito pelo Município em que se compromete a contribuir para a redução das emissões de GEE's em 20% até 2020, assumindo um Plano de Ação que tem vindo a implementar.

Principais Intervenções já realizadas ou em curso:

Rede de Iluminação Pública:

- Substituição de luminárias de Vapor de Sódio por luminárias LED em troços da rede de Iluminação Pública nas freguesias de Sapardos, Mentrestido, Candemil e Gondar;
- Substituição de 23 luminárias / Projetor de Vapor de Sódio / iodetos metálicos, no terreiro em Cerveira por luminárias LED;
- Substituição de luminárias de Vapor de Sódio por luminárias LED em troços da rede de Iluminação Pública nas freguesias de Sopo, Gondarém, Loivo, Vila Meã Campos, Cornes e Nogueira.
- Substituição da Iluminação do Parque do Castelinho, por tecnologia em LED

Edificado:

- Substituição de iluminação por tecnologia LED no edifício da Câmara Municipal, Casa do Turismo, Piscina Municipal;
- Instalação de sistema solar térmico e reabilitação energética das Piscinas Municipais, com substituição de iluminação existente nos balneários por tecnologia de baixo consumo (Fluorescente T5), instalação de sistema de AVAC com CTG.
- Substituição de iluminação por tecnologia LED no edifício do Aquamuseu do Rio Minho e Biblioteca Municipal através do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (PPEC 2017-2018).
- A Agência de Energia Área Alto Minho, entidade beneficiária no âmbito da candidatura às 5 medidas financiadas ao abrigo do Plano de Promoção da Eficiência



no Consumo de Energia Elétrica (PPEC 2017-2018), integrou o Município de Vila Nova de Cerveira na seguinte medida:

- PPEC - MEDIDA 2 - LED Social | Iluminar com LED's as Habitações Sociais do Alto Minho, a proposta de substituição de cerca de 1400 luminárias de halogéneo, incandescentes e fluorescentes por lâmpadas LED, nas habitações sociais do Concelho;

Propostas para o futuro:

Visando o compromisso assumido pelo Município, no âmbito da adesão ao Pacto dos Autarcas e a sustentabilidade energética, para o alcance das metas estabelecidas, foram definidas ações de eficiência energética e de aproveitamento de energias renováveis.

Atualmente encontram-se em fase de negociação propostas do Município para a “Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial” e de “Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial – Alto Minho 2020”, com investimento elegível proposto, para intervenções ao abrigo da prioridade de investimento “04.03 - A concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos, e no setor da habitação”, Eixo “EP2 – Promover da Resiliência por Via da Sustentabilidade”, Medida “II.1 – OE Promoção da Sustentabilidade Energética na Administração Local”, na ordem dos 800 000 euros.

As medidas consideradas foram selecionadas de forma a potenciar a redução de consumos de energia e as emissões de CO2 no município.

Educação ambiental

Sendo política do Município a aposta numa cidadania plena, criando um forte incentivo à criação do gosto pela participação pública e capacidade de articular as componentes ambientais, sociais e económicas, a autarquia tem vindo a desenvolver, há mais de 10 anos, em parceria com a SUMA, projetos de educação ambiental, nomeadamente:



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

A NOSSA TERRA É O ESPELHO DE QUEM CÁ MORA

Ação de sensibilização ambiental “A NOSSA TERRA” desenvolvida em todos os estabelecimentos de 1º ciclo do ensino básico do concelho, com o propósito de apelar a um papel ativo dos munícipes na manutenção da limpeza e salubridade dos espaços públicos do concelho. Esta ação aborda os procedimentos corretos de acondicionamento, deposição, separação e encaminhamento, a ter na gestão das várias tipologias de resíduos: indiferenciados, valorizáveis, pequenos lixos, monos, verdes e entulhos.

Através desta campanha é possível transmitir a mensagem de que os resíduos não são apenas lixo, mas são matérias-primas que possibilitam em muito a poupança dos nossos recursos naturais, água e energia. A ação procura sensibilizar para a importância de cuidarmos com respeito, obedecendo a regras para que seja possível mantermos “A NOSSA TERRA COMO UM ESPELHO”, o espelho das pessoas que cá moram, e que representam a imagem do nosso concelho, só cumprindo estes deveres cívicos podemos exigir dos outros os nossos direitos, o direito de viver num local aprazível e que atraia outras pessoas a conhecer e elogiar o nosso empenho em manter o nosso ambiente limpo e cuidado.

LIXOTECA + AMBISUMA Jr.

Em resposta ao desafio apresentado pela Autarquia de Cerveira para disponibilização aos alunos de jardins-de-infância do concelho de um projeto itinerante, a SUMA apresentou o projeto Ambisuma Jr., fruto da parceria estabelecida entre a SUMA e a Portugal Telecom. O objetivo é promover a formação cívica das crianças e jovens sobre questões relacionadas com a limpeza urbana (comportamentos de urbanidade na utilização de espaços e equipamentos públicos), consumo sustentável (redução da produção de resíduos e do desperdício de recursos), estatuto de matéria-prima atribuível aos resíduos orgânicos e inorgânicos (valorização por reciclagem ou compostagem e reutilização), e dicotomia recurso/desperdício, entre outras temáticas de carácter transversal, como saúde básica e alimentar, gestão doméstica de recursos (poupança), e prevenção de risco e rodoviária.

Este projeto consiste na disponibilização de 32 filmes que, através de canções, teatro de fantoches, lições de vida prática, estórias e contos, abordam as temáticas mencionadas no que respeita à prevenção da produção de resíduos, combate ao desperdício e poupança pública e familiar.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Este projeto é suportado por uma viatura de grandes dimensões decorada e transformada em Unidade Móvel de Sensibilização. Este delineamento tem por objetivo sensibilizar e educar para a preservação do meio ambiente, incentivando as crianças a uma postura de participação cívica. O seu interior, repleto de suportes multimédia e atividades de exploração sensorial, procura captar a atenção e provocar o envolvimento dos destinatários, permitindo a apreensão de conceitos e rotinas quotidianas do bom cidadão ecológico através da experimentação.

A abordagem a temáticas como a triagem na origem, a política dos 5 Rs, a recolha de resíduos volumosos (monstros) e o acondicionamento e deposição de pequenos lixos e a ligação que se estabelece com os conteúdos curriculares associados às competências de cidadania, proporcionou momentos de verdadeira “realidade virtual” aos seus visitantes. Transmitindo a ideia base do projeto, ser um “bom produtor” de resíduos é apenas uma das vertentes de aprendizagem das competências individuais que se pretende veicular através de uma ação pedagógica que remete para a exploração das práticas de cidadania ativa e da auto e hetero-fiscalização, quer no plano ambiental, quer nos planos da prevenção rodoviária e de aquisição de regras de comportamento social.

Cada turma visitante da UMS recebe um mini-ecoponto para colocação nas salas de aula, para possibilitar a prática da separação seletiva de resíduos produzidos em contexto escolar, permitindo que dessa forma a mensagem difundida na exploração da LIXOTECA se perpetua para além do momento do contacto.

ECOSCÓPIO

O Projeto ECOSCÓPIO foi selecionado pelo Município de Vila Nova de Cerveira, de forma a abranger as turmas de 3º e 4º ano dos estabelecimentos de 1º ciclo da rede pública do Concelho.

“Abre os olhos, toma atitude, passa a palavra!” é o mote deste projeto de exploração sensorial e multimédia, que aborda os conceitos de Globalidade e Sustentabilidade, mostrando que a problemática dos Resíduos, embora global, deve ser agenciada a um nível local, envolvendo todos os utilizadores de espaços públicos para o dever do exercício da Cidadania Ativa.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Este espaço de sensibilização itinerante é constituído por uma sala polivalente com duplo auditório, palco de artes e novas tecnologias, representação teatral e de marionetas, bem como jogos interativos.

De carácter abrangente em termos de conteúdos abordados, o ECOSCÓPIO® propõe, através de várias ferramentas, uma reflexão crítica assente em várias temáticas: comportamentos cívicos de ordem primária (deposição e correto acondicionamento); Política dos 5 R's (comportamentos de Redução, Reutilização, Reciclagem, Respeito e Responsabilidade); e perceção das vantagens individuais, bem como dos prejuízos coletivos, decorrentes das atitudes tomadas.

Fazendo apelo à mobilização dos sentidos para a época de globalização e de consumismo descartável, o ECOSCÓPIO® procura explicar porque ao reduzir, reutilizar e reciclar os resíduos que produzimos estamos a poupar tempo, dinheiro e esforço (vantagens individuais), e porque ao negligenciarmos as atitudes corretas, estamos a contribuir para uma cada vez maior escassez dos recursos naturais e mais emissões de CO₂ (prejuízos coletivos).

O acolhimento é efetuado no exterior com a turma completa, na fase de exploração a turma é dividida em dois grupos ficando cada técnico responsável pelo seu grupo, a exploração no auditório "TOMA A ATITUDE" onde é apresentado um teatro de marionetas as crianças permaneceram em perfeito silêncio potenciando as aprendizagens adquiridas para que possibilitasse a passagem aos restantes auditórios. Na sala "ABRE OS OLHOS" o grupo participa no visionamento de uma apresentação com características distintas, onde tem de explorar os seus sentidos, ocultando a visão para experienciar outro sentido, a audição. No final destas duas atividades a turma junta-se no centro para explorar em conjunto o auditório "PASSA A PALAVRA" onde ficam encarregues de levar postais de sensibilização para difundir as mensagens adquiridas durante esta visita a um familiar, amigo ou vizinho.

MANIFESTAÇÃO PACÍFICA

O desenvolvimento de uma Manifestação Pacífica pelo Ambiente no concelho de Vila Nova de Cerveira, com alunos e membros da comunidade escolar, representantes do poder local e colaboradores da SUMA a desfilarem, numa artéria do concelho, assumindo uma postura de exigência de urbanidade e de exclusão social face ao sujeito poluidor, enquanto vizinhança que não se quer por perto.



As palavras de ordem, que procuram implicar a população num esquema de responsabilização e heterofiscalização, serão replicadas nos vários materiais de suporte, que darão expressão a este cortejo, desde faixas, placas, animadores, bem como t-shirts temáticas, e serão, igualmente, vocalizadas a partir de uma viatura, permitindo a propagação das várias mensagens pelos intervenientes e transeuntes, procurando assim, igualmente, a integração de mais participantes no desfile.

Alertar para as vantagens individuais do correto acondicionamento e deposição dos resíduos, para as diferentes tipologias, bem como mostrar indignação por comportamentos de negligência e desleixo no que à manutenção e limpeza do espaço público diz respeito, é o objetivo desta concentração de vozes a favor da salvaguarda de um espaço que, sendo público, pertence a cada um, num exercício de “choque” de massas, que replica o perfil desejável de cidadania ativa.

MEDIDAS DE CIDADANIA

Tendo como propósito transmitir todas as regras ambientais referentes a uma correta gestão dos resíduos, esta iniciativa baseia a sua estratégia de ação na realização de sessões de contacto pró-ativo e na entrega qualitativa de uma fita métrica muito especial: a Régua das Regras, que associa o crescimento físico a uma também crescente assimilação e prática dos procedimentos corretos a ter em relação ao Ambiente, no que aos Resíduos diz respeito.

As sessões decorram com recurso a um jogo simbólico onde as crianças são convidadas, através da associação de placas com imagens referentes a procedimentos de gestão de resíduos, a formar sequências que resumem as regras de Cidadania a aplicar nas rotinas diárias.

Nesta régua, que poderá ser afixada na parede da Escola ou na parede do quarto, para além de se poderem medir, as crianças encontram informação completa e esquematizada, de fácil apreensão, sobre todos os procedimentos a ter, em termos de limpeza urbana, deposição de resíduos e gestos de Cidadania. Assim, os conteúdos englobam os 5 Rs – Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Respeitar e Responsabilizar -, bem como o acondicionamento e deposição, o encaminhamento de Monos, Monstros e Verdes, pequenos lixos e dejetos caninos, e a heterofiscalização entre pares.



Biodiversidade

O concelho de Vila Nova de Cerveira, enquanto território inserido no Estuário do Rio Minho, encontra-se, pelas suas características biofísicas entre as áreas de maior valor natural no contexto nacional. O rio Minho agrega uma elevada riqueza faunística e florística, suportada numa considerável diversidade de habitats cujo estado de conservação favorável justificou a delimitação de áreas classificadas como Rede Natura 2000 (SIC “Rio Minho” –PTCON0019; e ZPE “Estuários dos Rios Minho e Coura” – PTZPE 00001).

Figura 3 -Rede Natura 2000 no Vale do Minho



(fonte Plano Sectorial da Rede “Natura 2000” e os Planos Directores Municipais – CIBIO 2007)

Vila Nova de Cerveira engloba uma área de 668,24 ha inseridos em Rede Natura 2000, agregando 11 habitats, dos quais são considerados prioritários, 5 espécies de aves e 9 outras espécies de fauna e flora.



Mobilidade sustentável (transportes)

Nos últimos anos, têm vindo a generalizar-se processos de desenvolvimento urbano que visam promover uma melhor qualidade de vida à população. Contudo, este rápido crescimento tem gerado uma necessidade cada vez maior de deslocações de pessoas e bens, predominantemente sustentados no transporte automóvel, resultando, por isso, em muitos casos, em acréscimos de procura de novas infraestruturas rodoviárias.

Consciente da necessidade de promover um desenvolvimento mais sustentável, onde o tema da mobilidade é determinante, Vila Nova de Cerveira integrou o conjunto de municípios da CIM Alto Minho que elaborou o Plano de Ação de Mobilidade Sustentável (PAMUS ALTO MINHO).

No qual são identificados um conjunto de ações que visam:

- Melhoria da eficiência e da eficácia do transporte de pessoas e bens;
- Promoção de uma harmoniosa transferência para modos de transporte mais limpos e eficientes;
- Garantia de um sistema de acessibilidades e transporte mais inclusivo;
- Redução do impacto negativo do sistema de transportes sobre a saúde e a segurança dos cidadãos, em particular dos mais vulneráveis;
- Redução da poluição atmosférica, do ruído, das emissões de gases com efeito de estufa e do consumo de energia.

O município de Vila Nova de Cerveira construiu nos últimos anos cerca de 13 Km de via pedonal e ciclável, designada Ecovia Caminho do Rio, que liga e percorre a margem do rio Minho, entre a freguesia de Gondarém e Vila Meã.

Recomendações de desempenho ambiental

Deverá sistematizar-se melhor a informação de modo a facilitar um conhecimento mais pormenorizado e a construção dos indicadores de desempenho, bem como perceber a evolução dos gastos energéticos e o investimento em ambiente.



Indicadores de desempenho social

O desempenho social da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira depende essencialmente dos recursos humanos e a relação entre estes e a entidade. A valorização dos trabalhadores, o seu envolvimento e a cooperação interna entre serviços são determinantes para a sustentabilidade da autarquia.

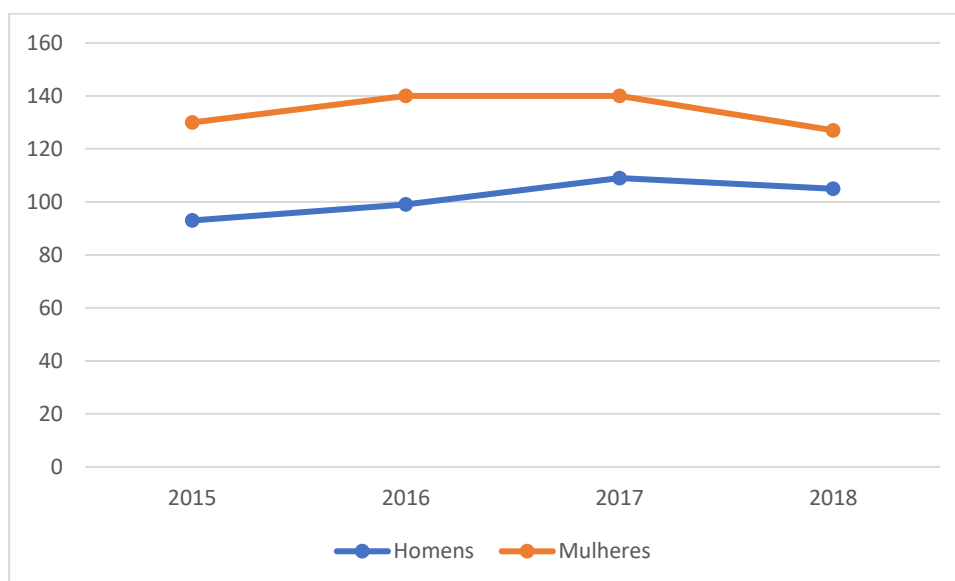
documento que reflete a gestão dos recursos humanos.

Os indicadores analisados no presente relatório baseiam-se no balanço social do município de 2018.

Relações entre funcionários e Administração

Em 31 de dezembro de 2018, o Município de Vila Nova de Cerveira contava com 232 trabalhadores, sendo 105 Homens e 125 Mulheres, representando 45% e 55% respetivamente da totalidade dos trabalhadores, em regime de contrato de trabalho em funções públicas.

O número de funcionários aumentou nos anos de 2016 e 2017, registando em 2018 um retorno aos valores anteriores a 2016.





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Tabela 14 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação de género

	<i>Dirigente - Superior</i>	<i>Dirigente – Intermédio</i>	<i>Carreiras Gerais – Técnico Superior</i>	<i>Carreiras Gerais – Assistente Técnico</i>	<i>Carreiras Gerais – Assistente operacional</i>	<i>Informática</i>	<i>Outros</i>	<i>Total</i>
<i>Comissão de Serviço</i>	H:	0	0	0	0	0	0	0
	M:	2	0	0	0	0	0	2
	T:	2	0	0	0	0	0	2
<i>CTFP por tempo indeterminado</i>	H:	0	11	10	61	1	0	83
	M:	2	12	24	70	0	0	108
	T:	2	23	34	131	1	0	191
<i>CTFP a tempo resolutivo certo</i>	H:	1	3	0	18	0	0	22
	M:	0	5	1	11	0	0	17
	T:	1	8	1	29	0	0	39
<i>CTFP a termo resolutivo incerto</i>	H:	0	0	0	0	0	0	0
	M:	0	0	0	0	0	0	0
	T:	0	0	0	0	0	0	0
<i>Outra</i>	H:	0	0	0	0	0	0	0
	M:	0	0	0	0	0	0	0
	T:	0	0	0	0	0	0	0
Total	H:	1	14	10	79	1	0	105

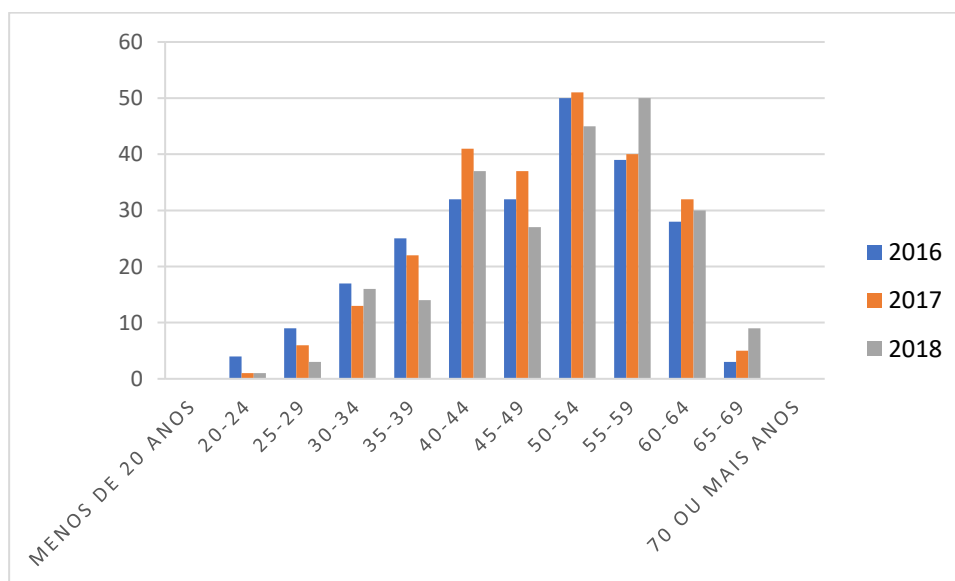


M:	4	17	25	81	0	0	127
T:	5	31	35	160	1	0	232

Fonte – Balanço Social 2017

Em 31 de dezembro de 2018, o escalão etário predominante, no Município, era compreendido entre 55-59 anos com 50 trabalhadores. A tendência de envelhecimento é notória, mais de 37% do total de funcionários do município tem mais de 55 anos, tendência que se agravará nos próximos anos, já que mais de 57% do total de funcionários tem 50 ou mais anos.

Figura 4 -Contagem de trabalhadores segundo o escalão etário



Durante o ano de 2018 foram gastos € 245.929,03 em prestações sociais. O subsídio de refeição é a prestação social onde se verifica um maior gasto.

Tabela 2-Prestações sociais

	2015	2016	2017	2018



Abonos de família	n/d	5.258,91	4.504,29	5.244.27
Subsídios no âmbito da proteção	n/d	00,00	66,77	1.575.35
Subsídio de educação especial	n/d	00,00	00,00	0,00
Subsídio mensal vitalício	n/d	00,00	00,00	0,00
Subsídio de refeição	n/d	211.875,91	226.091,40	239.109.41
Subsídio de funeral	n/d	00,00	00,00	0,00
Subsídio por morte	n/d	00,00	00,00	0.00
Benefícios sociais	n/d	00,00	00,00	0,00
Outras prestações sociais	n/d	00,00	00,00	0,00
Total		217.134,82	230.662,39	245.929.03

Segurança e saúde no trabalho

Tabela 15 - N.º de acidentes de trabalho

	2015	2016	2017	2018
Homens	n/d	2	n/d	11
Mulheres	n/d	7	n/d	5
Nº total de acidentes	n/d	9	n/d	16

Em 2018 foram registados 16 acidentes de trabalho, comparativamente a 2016, último ano com informação sobre esta temática, o aumento foi de 177%. Os acidentes de trabalho ocorreram sobretudo com funcionários do género masculino.

Tabela 16 - Contagem de dias de trabalho perdidos com baixa por género



		1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Mais de 30 dias de baixa
Nº de acidentes com baixa	H:	2	8	
	M:	1	2	2
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	H:	4	87	0
	M:	3	22	99
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	H:	0	0	0
	M:	0	0	0

Formação e Educação

Em 2018 contabilizam-se um total de 41 ações de formação profissional, o que reflete um aumento face aos anos anteriores.

Salienta-se que se tratou de ações de formação de curta duração, com menos de 30 horas.

Tabela 17 - N.º de ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação

	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	23	0	3	1
Externas	11	2	1	0
Total	34	2	4	1

Contabilizam-se 830 horas disponibilizadas para a realização de ações de formação profissional para os trabalhadores do Município, verificando-se um aumento de 475 horas relativamente ao ano anterior.



A maior concentração de horas de formação mantem-se nos grupos de Assistente Operacional

Tabela 18 - N.º de horas despendidas em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo tipo de ação

	<i>Dirigente - Superior</i>		<i>Dirigente – Intermédio</i>		<i>Carreiras Gerais – Técnico Superior</i>		<i>Carreiras Gerais – Assistente Técnico</i>		<i>Carreiras Gerais – Assistente operacional</i>		<i>Informática</i>		<i>Outros</i>	<i>Total</i>	
	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>		<i>2017</i>	<i>2018</i>
<i>Internas</i>								19		207		2		0	228
<i>Externas</i>			35	212	107	226	143	96	63	61	7	7		355	602
<i>Total</i>			35	212	107	226	143	115	63	268	7	9			830

Diversidade e igualdade de oportunidades

Regendo-se a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira pelas regras da função pública e pela legislação do regime de recrutamento e seleção de pessoal para os quadros, está garantida a não existência de discriminação entre os trabalhadores.

Na relação homem/mulher, a representatividade feminina é de 56,2% para 43,8% masculina.

Existiam dois trabalhadores portadores de deficiência

Não existia qualquer trabalhador estrangeiro.

Recomendações ao desempenho social

- Deveria sistematizar-se melhor a informação de modo a facilitar um conhecimento mais pormenorizado e a construção dos indicadores de desempenho;



Anexos

Metodologias das Diretrizes do “Global Reporting Initiative” (GRI)

As Diretrizes GRI para Relato de Sustentabilidade (Diretrizes) oferecem princípios, conteúdos e um manual de implementação para que diferentes organizações, independentemente do seu setor, dimensão ou localização possam elaborar relatórios de sustentabilidade.

As Diretrizes constituem, também, uma referência internacional para todos os interessados na divulgação de informações desempenho ambiental, social e económico da gestão das organizações.

As diretrizes oferecem indicadores valiosos para a elaboração de qualquer tipo de documento que exija essa divulgação.

As Diretrizes são desenvolvidas por meio de um processo que envolve diversos *stakeholders*, entre os quais representantes da autarquia, trabalhadores e sociedade civil.

A informação disponibilizada no relatório procura responder a todos os requisitos e indicadores sociais, ambientais e económicos essenciais do GRI, excetuando aqueles que, pela natureza e conteúdo, se tenham identificado como irrelevantes para a atividade da Autarquia.



Correspondência entre o Relatório e as Diretrizes do GRI

<i>Conteúdo</i>	<i>Tópico</i>	<i>Aplicabilidade</i>	<i>Página</i>
<i>Estratégia e análise</i>			
G4-1	Mensagem do Presidente	A	
<i>Perfil do relatório</i>			
G4-28	Período coberto pelo relatório		
G4-29	Data do relatório anterior	N/A	
G4 - 22	Continuidade de informação constante em relatórios anteriores	N/a	
G4-23	Mudanças significativas em comparação com períodos anteriores	A	
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios	N/A	
G4-31	Contacto em caso de dúvidas	A	
G4-32	Reportar a opção 'de acordo'	A	
G4-33	Verificação externa do relatório	Não verificado	
<i>Perfil da organização</i>			
G4-3	Nome	A	
G4-4	Principais marcas, produtos e serviços	N/A	
G4-5	Localização	A	
G4-6	Países em que está presente	A	
G4-7	Natureza da propriedade e forma jurídica de organização	A	



G4-8	Mercados servidos (discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários)	N/A
G4-9	Dimensão	A
G4-10	Número total de empregados contratados por género	A
G4-11	Percentagem de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	A
G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores da empresa	Sem informação
G4-13	Mudanças significativas durante o período coberto pelo relatório	A
G4-14	Explicação de como a organização aplica o princípio da precaução	A
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de carácter económico, ambiental e social em que a CMVNC esteja envolvida	A
G4-16	associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a CMVNC participa	A
Governança		
G4-34	Estrutura de governação da organização	A
G4-35	Delegação de autoridades/competências para aspetos económicos, ambientais e sociais	A
G4-36	Responsável para aspetos económicos, ambientais e sociais	A
G4-37	Processo de consulta às partes interessadas	Sem informação
G4-38	Composição do modelo de governação da organização	A
G4-39	Indicação caso o presidente do Conselho de Administração também seja um diretor executivo	n/a



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

G4-40	Processo e critérios de seleção e nomeação da Gestão de topo	N/A
G4-41	Prevenção de conflito de interesses	A
G4-42	Papel da Gestão de topo na implementação e desenvolvimento da missão, estratégia, política e objetivos dos aspetos económicos, ambientais e sociais	A
G4-43	Medidas adotadas para consolidar o conhecimento dos aspetos económicos, ambientais e sociais da empresa pela Gestão de topo	A
G4-44	Avaliação do desempenho da Gestão de topo relativamente aos aspetos económicos, ambientais e sociais	A
G4-45	Papel da Gestão de topo na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades relativos a aspetos e exigências legais, económicos, ambientais e sociais	A
G4-46	Revisão pela Gestão de topo da eficácia dos processos de gestão de riscos económicos, ambientais e sociais	A
G4-47	Frequência da revisão dos processos de gestão de impactos, riscos e oportunidades relativos a aspetos económicos, ambientais e sociais	A
G4-48	Conselho Consultivo para o Desenvolvimento Sustentável / Conselho de Impacto Ambiental	N/A
G4-49	Processo de comunicação à Gestão de topo de preocupações críticas	Sem informação
G4-50	Reportar a natureza e número de preocupações críticas comunicadas à Gestão de topo e mecanismos utilizados para a sua resolução	Sem informação
G4-51	Política de remuneração da Gestão de topo	N/A
G4-52	Processo de definição de remunerações	



G4-54

proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da organização em cada país em que a organização possua operações significativas e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país

A

Envolvimento das partes interessadas

G4-53

Como as partes interessadas são ouvidas quanto a políticas remuneratórias

G4-2

Principais Riscos, Impactos e Oportunidades

G4-24

Lista de Partes Interessadas

G4-25

Base para a identificação e seleção de partes interessadas com os quais a organização se relaciona

G4-26

Abordagens para a interação com as partes interessadas

G4-27

Principais temas e preocupações as partes interessadas e medidas adotadas

G4-17

Informação económico-financeira consolidada

G4-18

Explicação do modo de definição do conteúdo do relatório e limites ou fronteiras dos Aspectos

G4-19

Aspectos considerados materiais na definição do conteúdo do Relatório

G4-20

Materialidade e respetivas fronteiras - partes interessadas internas

G4-21

Materialidade e respetivas fronteiras - partes interessadas externas

Ética e integridade

G4-56

valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização.

A



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

G4-57

mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento.

A

N/A – Não Aplicável | A – Aplicável